

SOCIAL LISTENING · ANÁLISE DE REPERCUSSÃO

“O que você faria comigo se pudesse fazer qualquer coisa?”

A repercussão do experimento de Martina Oliveira na Avenida Paulista (12/10/2026), inspirado em “Ritmo 0”, de Marina Abramović

09 a 14 de outubro de 2026

707 menções em redes abertas + 2.295 comentários nos posts da própria Martina



Não é só política: depende de onde se olha

REDES ABERTAS (98% X) · 707 MENÇÕES

74%

levam a conversa para eleição,
governo ou impostos

55% com sentimento negativo

314 menções no pico, 11/10 — véspera da ação

6% falam da obra ou do experimento

INSTAGRAM DA MARTINA · 2.295 COMENTÁRIOS

49%

dos comentários falam do
experimento em si

15% citam política — e recebem 15% das curtidas

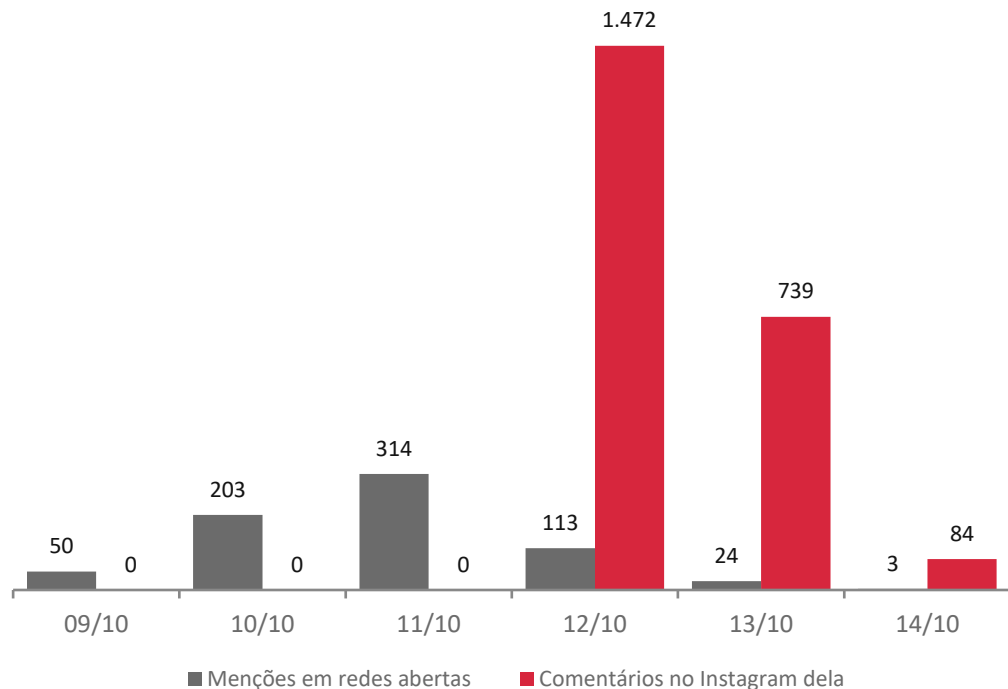
15% falam do corte de cabelo (27% das curtidas)

8% leem o caso pelo gênero (24% das curtidas)

O QUE ISSO SIGNIFICA

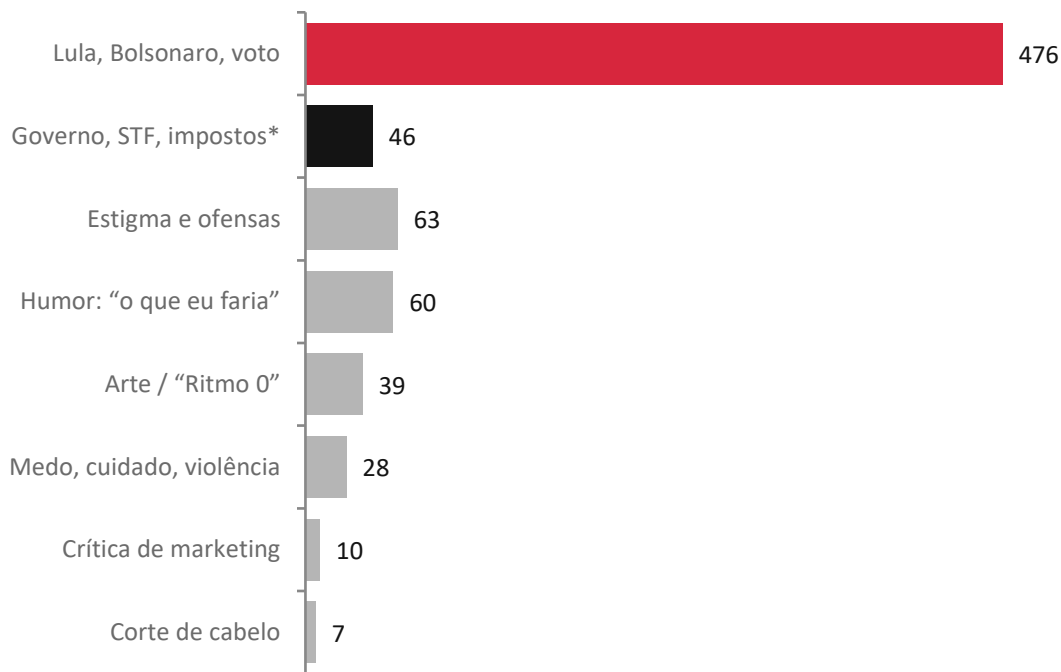
Fora do perfil, o experimento virou munição eleitoral. Dentro dele, a audiência discutiu o que a ação propôs: o corte de cabelo, quem agride e quem acolhe, medo e coragem. A política está presente nos dois espaços, mas só domina onde a conversa não é com ela.

Dois picos, dois públicos, dois assuntos



- **09/10** Anúncio para domingo (11/10), na Paulista. Tom majoritariamente neutro.
- **10/10** Mesma data e local de ato pró-Lula: acusação de “infiltrada”; ela declara voto.
- **11/10** Pico nas redes abertas (314), quase todo eleitoral. A ação não acontece nesse dia.
- **12/10** Execução na Paulista. 3 posts no perfil dela; 1.472 comentários no dia.
- **13/10** Novo vídeo (“abraço ou corte?”) reacende o Instagram: 215 comentários em 1 hora.

No X, 3 em cada 4 menções viram eleição



* menções sem nome de candidato, só com termos de governo/impostos. Temas por palavras-chave, não exclusivos; 151 menções não políticas não casam com nenhum tema.

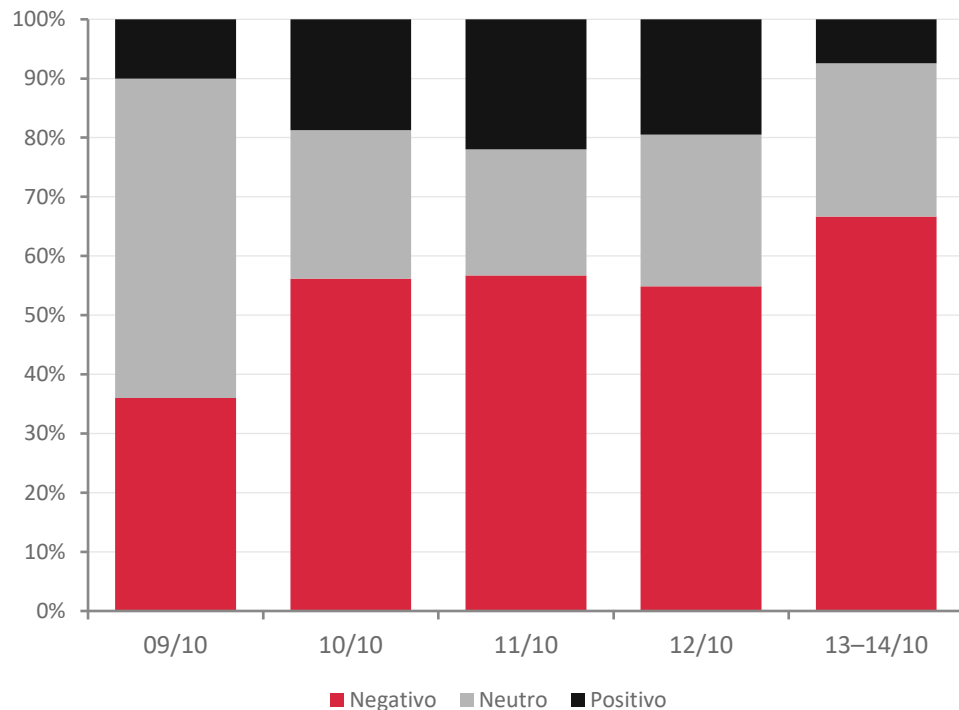
VERIFICAÇÃO

Separando a base inteira: 476 menções citam candidatos/voto e outras 46 falam de governo, STF ou impostos. Juntas: 522 (74%).

INTERPRETAÇÃO

Nas redes abertas, a pergunta da performance foi respondida com o calendário eleitoral. Quem não falou de política falou da profissão dela (63) mais do que da obra (39).

A negatividade subiu quando a política entrou



36% → 56%

negativo do dia do anúncio para o dia seguinte, quando o tema virou eleitoral

84%

dos autores com gênero identificado são homens (n=396)

98%

das menções estão no X; Instagram e YouTube somam menos de 2%

Seis territórios além da briga eleitoral

1 Proteção e medo

Pedidos de cuidado e alertas de que “as pessoas são cruéis”. Um aviso de fã somou 228 curtidas, o 2º maior engajamento.

2 Leitura de gênero

O experimento como prova da violência masculina; inclusive homens assumindo essa responsabilidade.

3 Esvaziamento da obra

Acusação de intenção comercial e de transformar a referência a Abramović em estética fetichista.

4 Humor como resposta

Respondendo à pergunta: pagar o cartão, financiar moto, selfie para validar banco, roubar o cigarro.

5 Estigma + partidatismo

Ofensas que unem profissão e voto (“se vendeu pelo Pix”) e teorias de que o ato serviria a uma campanha.

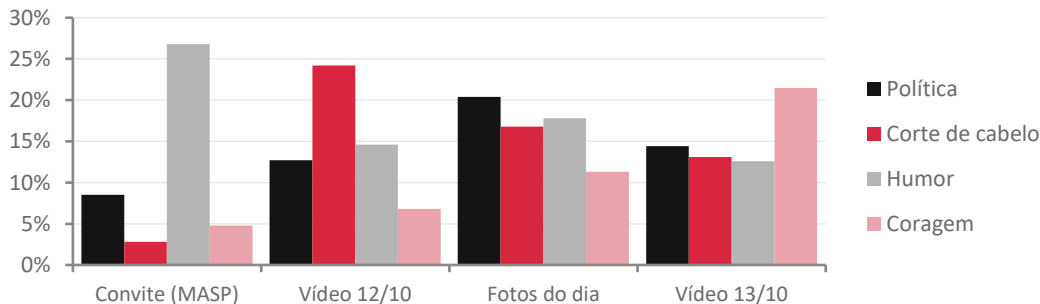
6 Busca por contexto

A menção mais curtida (518) é uma explicação do “Ritmo 0” original feita por IA, a pedido de usuários.

Territórios a partir da leitura qualitativa de ~160 menções; os volumes do slide 4 são da base completa. Usuários comuns não são identificados.

As fotos do dia levaram quase metade das curtidas

Data	Legenda	Tipo	Curtidas	Coment.	Views
12/10	"To na frente do MASP!!! Venha!!!"	Convite (antes)	10.648	505	—
12/10	"Experimento na Paulista 12/10/26"	Vídeo	10.203	728	482.838
12/10	"Um pouco do que rolou hoje..."	Fotos do dia	22.851	1.039	—
13/10	"...Me daria um abraço ou cortaria meu cabelo?"	Vídeo	6.513	465	239.524



50.215

curtidas nos 4 posts · 722 mil views nos 2 vídeos · 2.737 comentários informados

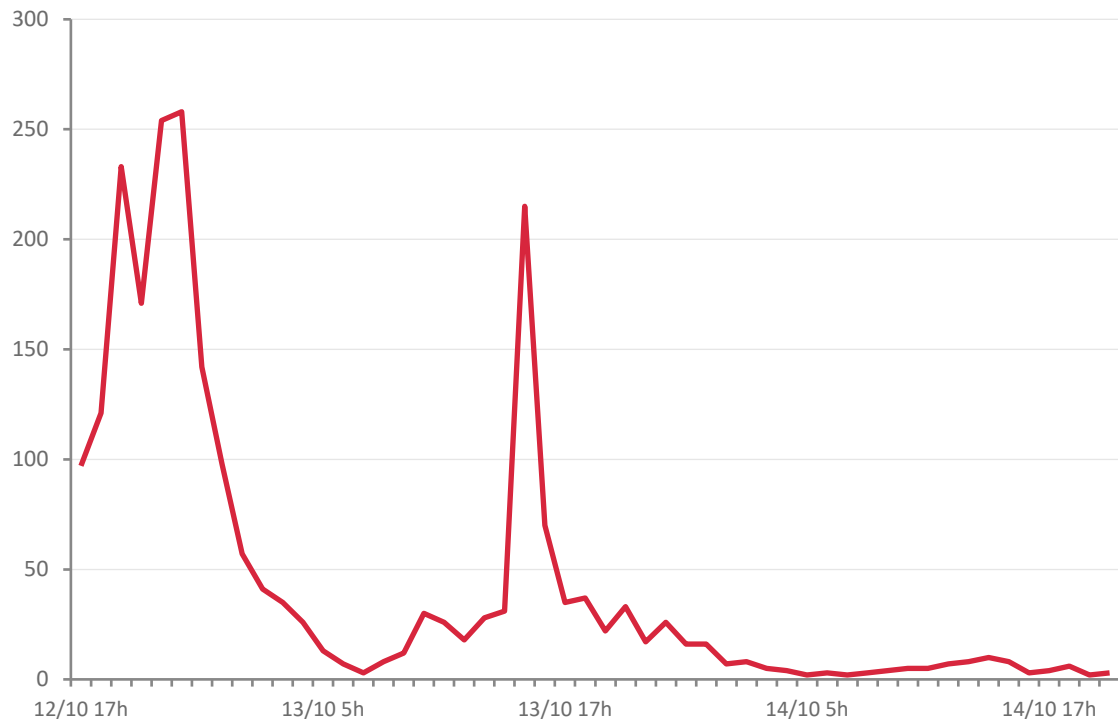
OBSERVAÇÃO

As fotos do dia têm 46% das curtidas e a maior fatia política (20%). O convite antes da ação foi o post do humor (27%).

INTERPRETAÇÃO

Cada post puxou uma conversa: o vídeo atraiu o corte; o pedido "abraço ou corte?" atraiu coragem (21%).

87% dos comentários chegaram nas primeiras 24 horas



258

comentários/hora no pico, 12/10 às 22h,
horas depois da ação

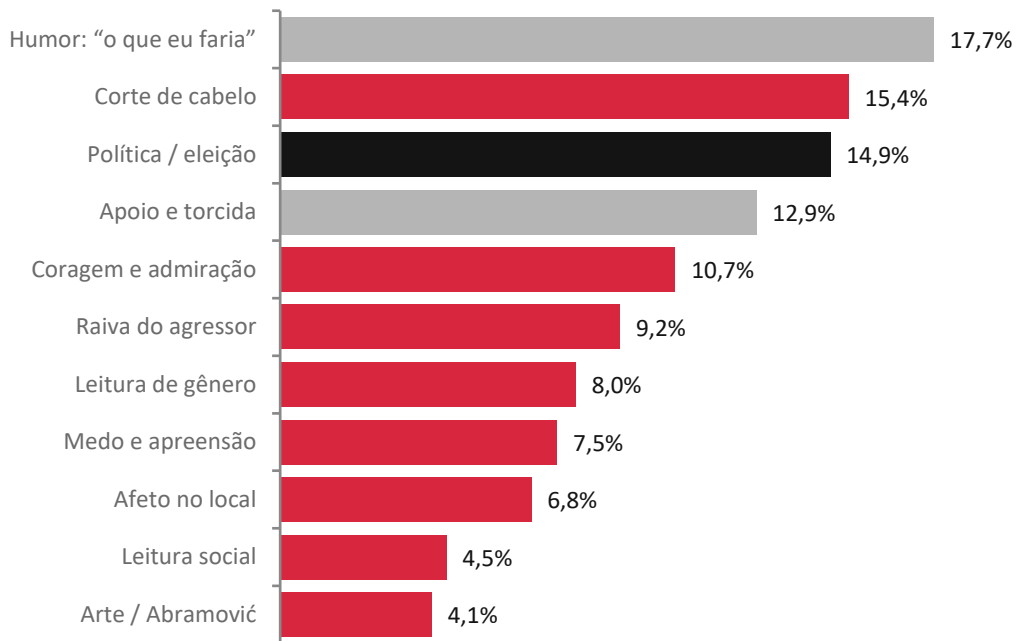
56%

de todos os comentários nas primeiras 7
horas

215

em 1 hora quando sai o vídeo de 13/10 — a
conversa volta com a pergunta “abraço ou
corte?”

Na casa dela, o assunto é o experimento



49%

dos comentários tratam de algum aspecto do experimento

15%

citam política — 70% deles sem falar do experimento

1.801

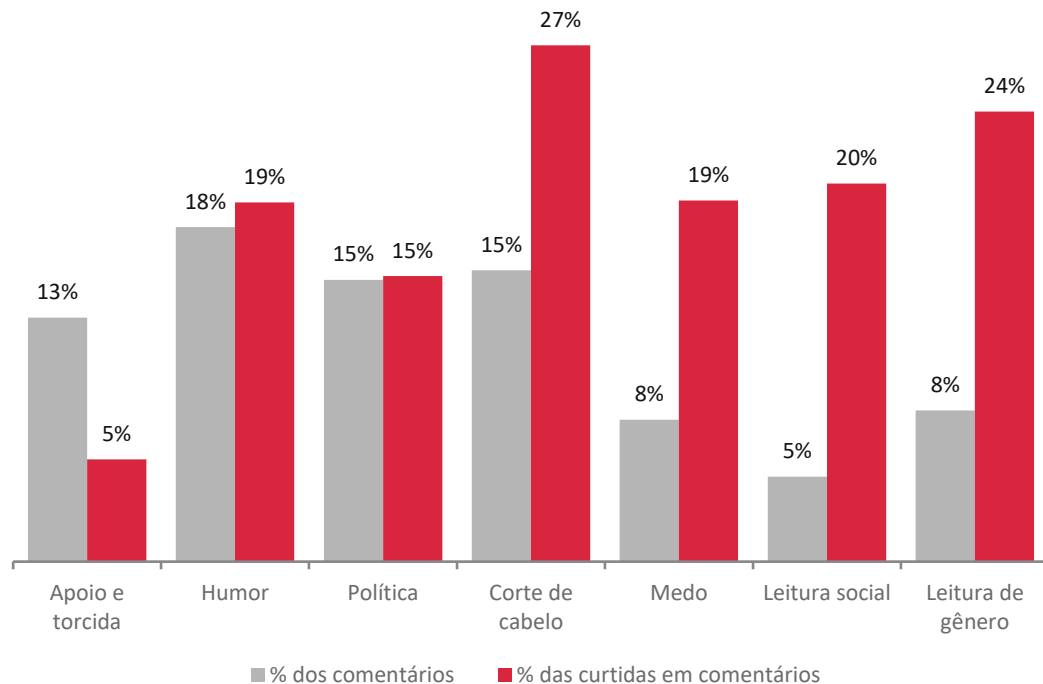
pessoas diferentes comentaram nos 4 posts

E DAÍ?

A política entrou, mas não sequestrou: aqui ela é um tema entre onze.

Vermelho: temas do experimento. Categorias não exclusivas; 21% dos comentários (emojis soltos, conversas laterais) não entram em nenhuma.

Curtidas premiam a leitura de gênero, não a política



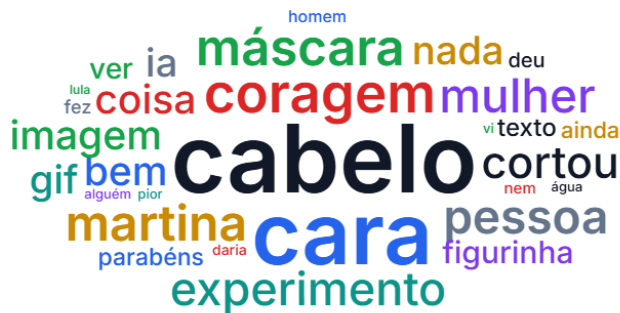
OBSERVAÇÃO

Gênero: 8% dos comentários, 24% das curtidas. Leitura social: 4,5% → 20%.
Política: 15% → 15%, exatamente na média.

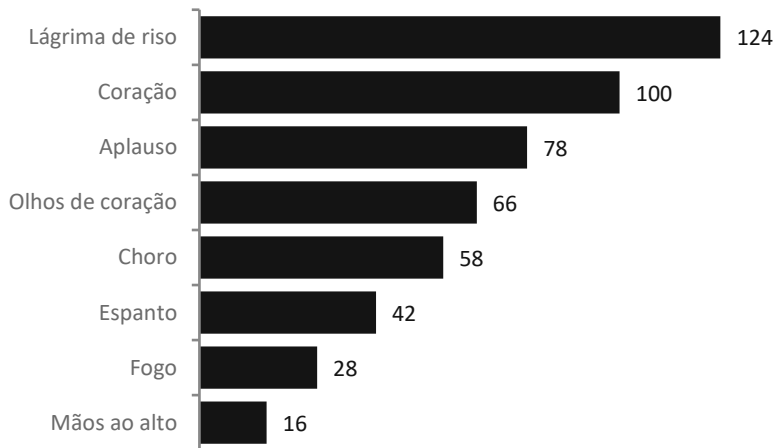
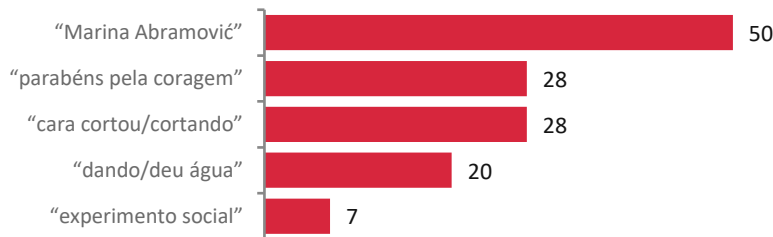
INTERPRETAÇÃO E RESSALVA

A audiência endossa quem nomeia o padrão (“óbvio que seria um homem”), não quem briga por partido. Curtidas são concentradas: os 10 comentários mais curtidos somam 47% delas.

O vocabulário é do ato: cabelo, cara, máscara, coragem



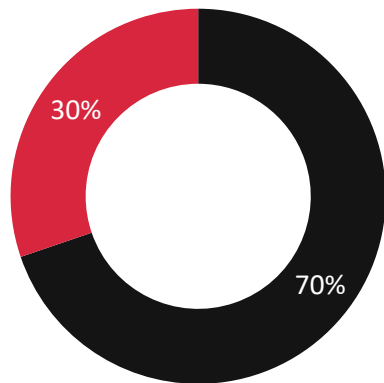
Nuvem de palavras · IG Analytics



E DAÍ?

O riso lidera, mas afeto e aplauso somados (❤️👏🥰: 244) superam. A referência a Abramović aparece em 50 comentários: a audiência conhece a obra.

Ela está lá, de dois lados — e alguns criticam a mistura



■ Só política ■ Política + experimento

334 comentários políticos (15% da audiência)

10,7

curtidas por comentário político — igual à média geral (10,5)

15

comentários citam um influenciador político visto no local

Ataque à esquerda

"Ela declarou voto no Lula e a própria esquerda vandalizou ela"

768

curtidas

Ironia sobre o agressor

"O cara que pintou 13 na testa e cortou o cabelo dela vai votar no 13?"

299

curtidas

Coragem no contexto

"Muita coragem, principalmente em tempos de eleição"

341

curtidas

Crítica à polarização

"Política no Brasil hoje virou doença"

242

curtidas

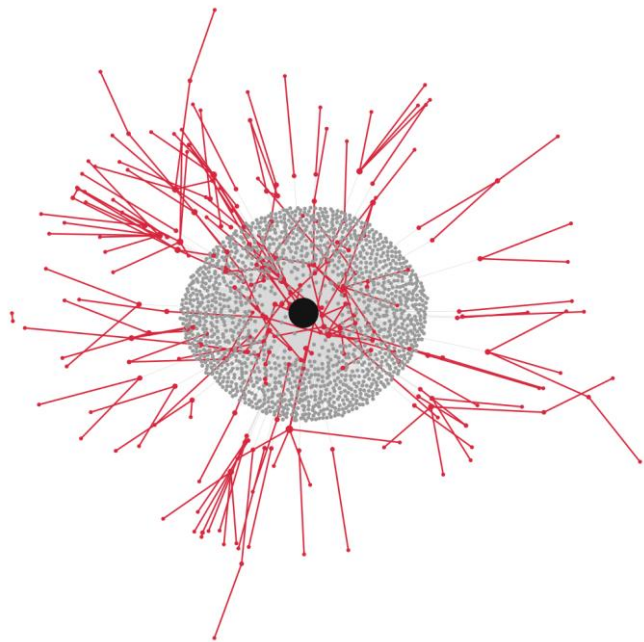
Ataque à direita

"Bolsonaristas aparecendo só pra mostrar quem são"

158

curtidas

Uma conversa com ela, não entre a audiência



85%

das ligações de resposta apontam para o perfil dela (1.668 de 1.971)

65

grupos pequenos de conversa entre usuários; o maior reúne 27 pessoas

13%

das respostas entre usuários citam política; o maior grupo mistura voto e gênero

51

respostas da própria Martina, quase todas agradecimentos e humor; em uma, ela sugere que o agressor era um “infiltrado”

Grafo de respostas (IG Analytics). Preto: perfil dela · vermelho: conversas entre usuários · cinza: comentários diretos a ela



O MOMENTO-SÍMBOLO

O corte de cabelo viveu no Instagram, não no X

346

comentários no Instagram
(15%)

27%

das curtidas em comentários

7

menções nas redes abertas

FATO OBSERVADO

Um homem de máscara Guy Fawkes cortou mechas do cabelo dela rente à raiz e guardou na mochila, segundo os relatos. Nos comentários, o corte é o tema que mais concentra curtidas.

INTERPRETAÇÃO

A cena é lida como covardia (“não mostrou o rosto”), tentativa de desfigurar e prova do argumento de gênero. Raiva do agressor aparece em 9% dos comentários.

HIPÓTESE

Imagem e vídeo circulam no perfil dela, onde está o público que acompanhou a ação; no X, a conversa já estava tomada pela eleição antes do evento.

APRENDIZADOS E REFLEXÃO

Em 1974, o público usou objetos sobre o corpo da artista. Em 2026, parte da rede usou o corpo de Martina como objeto de disputa eleitoral; a outra parte discutiu o que viu.

O lugar muda a conversa X: 74% político. Instagram dela: 15%. O mesmo fato gerou duas recepções.

Volume ≠ endosso Gênero e leitura social recebem 3 a 4 vezes mais curtidas do que sua fatia de comentários.

A política entrou na cena Do “13” na testa à acusação de infiltrada: o calendário eleitoral foi parte da obra, quisesse ela ou não.

Oportunidade Há público para o “depois”: contexto sobre Abramović, consentimento e o vídeo completo prometido.

COMO FOI FEITO Base completa, sem amostragem: 707 menções em redes abertas (contagens booleanas sobre todo o período; sentimento e gênero automáticos) e 2.295 comentários dos 4 posts dela via IG Analytics (84% dos 2.737 informados pela plataforma), classificados um a um por regras de palavras-chave. Temas não exclusivos. Usuários comuns não são identificados.

